



Boletim Informativo

EDITORIAL

As fundições europeias iniciaram, em maio, uma aparente tendência de crescimento dos seus negócios, após o declínio, nos meses anteriores, ter sido causado por uma queda nas expectativas comerciais relacionadas com a guerra. Embora os problemas nas cadeias de abastecimento permaneçam, assiste-se pontualmente ao incremento de encomendas das fundições europeias, na sequência de processos de relocalização. As perturbações logísticas globais têm apoiado esta tendência de os clientes aumentarem as suas compras na Europa.

No que diz respeito à indústria automóvel, do lado da procura, continua a ser caracterizada por incertezas no fabrico de veículos europeus, com encomendas de várias OEM a serem adiadas ou mesmo canceladas. Ao contrário, o setor da engenharia demonstra uma situação de encomendas consistente, com uma elevada utilização da capacidade. Responder a estas encomendas é, no entanto, um desafio para muitas fundições, dadas as dificuldades no planeamento da produção e nos custos das matérias-primas, bem como na disponibilidade, causada pela falta de mão-de-obra, sentida transversalmente em praticamente todos os países europeus e em todos os setores da economia.

O sentimento do setor relativamente aos negócios é, no entanto, moderado, fruto do receio de uma recessão que possa vir a ser causada pelo corte, por parte da Federação Russa, de fornecimento de gás à Europa, provocando potencialmente danos económicos sérios, nomeadamente em países motores da economia europeia, como é o caso da Alemanha e da Itália.

A incerteza continua, pois, a ser a maior certeza que as empresas enfrentam.

Helena Oliveira



NOTÍCIAS

DIRETIVA EMISSÕES INDUSTRIAIS - POSIÇÃO DO CAEF

A 23 de junho, o CAEF apresentou um [documento](#) com a sua posição relativa à proposta de Diretiva Emissões Industriais (DEI) a 10 membros do Parlamento Europeu e a 5 relatores do DEI na Comissão de Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar (ENVI).

Este documento salienta que, devido à atual crise, a alteração da DEI não deve ser prosseguida até que seja possível voltar a encarar o futuro. No sentido de retomar o desenvolvimento da DEI, numa fase posterior, como facilitador para a transformação sustentável da economia, são também apresentadas neste documento várias propostas de alterações.

REUNIÃO CONSELHO DA INDÚSTRIA

Realizou-se, no passado dia 13 de julho, a reunião do Conselho da Indústria da CIP, no qual foram debatidos os seguintes temas:

- Programas PRR: os programas do PRR estão essencialmente vocacionados para três vertentes: a investigação, a descarbonização e a digitalização, pelo que as candidaturas apresentadas devem focar bem um, ou mais, destes três temas por forma a serem devidamente valorizadas na sua avaliação.
- Desafios dos futuros e atuais postos de trabalho: foi apresentado um documento no qual estão descritos os principais desafios nesta área, destacando-se os seguintes:
 - Dificuldades de obtenção de mão-de-obra;
 - Elevado absentismo;
 - Tendência para as pessoas preferirem o teletrabalho a trabalho na empresa;
 - Formação desajustada das necessidades da indústria;
 - Quebra das cadeias de abastecimento e respetivas consequências.

REUNIÃO CENAC

Realizou-se, no passado dia 29 de junho, a reunião do Conselho Estratégico Nacional do Ambiente e Clima, no qual foram divulgados os seguintes assuntos:

- CCREACH: a Comissão Consultiva do REACH foi reativada a 30 de março de 2022. Esta reativação teve como principal objetivo o acompanhamento das alterações do REACH, tendo sido apresentado o ponto de vista deste grupo na consulta pública que decorreu de 20 de janeiro a 15 de abril.
- CCPCIP: decorreu no passado dia 23 de maio a 53ª Reunião da Comissão Consultiva da Prevenção e Controlo Integrados da Poluição, onde foram apresentadas as propostas de alteração da DEI e do PRTR pela APA e as principais preocupações destas alterações. No passado dia 6 de junho, foi apresentado o primeiro conjunto de propostas de emenda, onde foram evidenciadas algumas questões, entre elas:
 - O aumento de encargos burocráticos, quer para as empresas quer para a administração, que não respeitam os princípios pelos quais se rege o trabalho de desenvolvimento dos BREF;
 - A questão da fixação dos VLE no valor mais restritivo do intervalo dos VLE associados às MTD;
 - A introdução de Valores de Desempenho Associados às MTD;
 - A possibilidade de antecipação de VLE associados às Técnicas Emergentes.
- Diretiva Emissões Industriais: foi apresentada a 22 de junho a posição da CIP relativamente à proposta da DEI.
- CELE | CBAM: foram aprovadas pelo Parlamento Europeu, a 22 de junho, as propostas legislativas do pacote Objetivo 55.
- Proposta de Regulamento Conceção Ecológica de Produtos Sustentáveis: foram apresentados os aspetos positivos deste regulamento, como o objetivo de melhorar as regras sobre a fiscalização do mercado, bem como o estabelecimento de um quadro de requisitos de conceção ecológica. Foram apresentadas as principais questões relativas a:
 - Requisitos de Informação sobre substâncias preocupantes;
 - Passaporte Digital do Produto;



- Fórum Ecodesign;
- Requisitos de performance e priorização.

[Posição CIP relativo à DEI](#)

[Pacote Objetivo 55](#)

REUNIÃO CENE

Realizou-se, no passado dia 01 de julho, a 91ª Reunião do Conselho Estratégico Nacional da Energia, da qual se destacam os seguintes temas:

- Comissão Europeia:
 - Apesar das posições diferentes da Alemanha e de outros Estados-Membros, incluindo Portugal, a Comissão Europeia aprovou a proibição de venda de veículos ligeiros que consumam combustíveis fósseis a partir de 2035. Portugal tinha pedido o adiamento desta medida para 2040.
- Eurostat:
 - O Eurostat publicou uma nota que indica uma subida média de 6%, em 2021, das emissões de CO2 devidas ao uso de energia, na União Europeia.
 - Apenas em Portugal e na Finlândia se verificou um decréscimo dessas emissões, cerca de 5% e 1,5%, respetivamente.
- Conselho da UE – novas metas para 2030:
 - Relativamente ao memorando “Pacote Objetivo 55”, o Conselho Europeu chegou a acordo, no passado dia 27/06/2022, sobre novas metas mais ambiciosas para as energias renováveis e para a eficiência energética:
 - Passar para 40% até 2030, em vez de 32%, a meta vinculativa de energia proveniente de fontes renováveis no cabaz energético total;
 - Redução de 13% nas emissões dos transportes até 2030;
 - Em alternativa, nos transportes, uma meta vinculativa de, pelo menos, 29% de energias renováveis até 2030;
 - Ainda nos transportes, a incorporação de:
 - 4,4% de biocombustíveis avançados até 2030;
 - 2,6% de combustíveis renováveis de origem não biológica até 2030;



- Nos consumos considerados de “aquecimento e arrefecimento”, um aumento vinculativo de energias renováveis em 0,8% por ano até 2026, e 1,1% por ano entre 2026 e 2030;
 - Para a indústria em geral, um aumento médio anual de 1,1% no consumo de energias renováveis até 2030;
 - Para os edifícios, 49% de energias renováveis até 2030;
 - No que respeita à eficiência energética, é estabelecida uma meta global de redução do consumo final de energia em 36% e de 39% na energia primária.
- MIBEL – primeiros resultados
 - Foi possível apurar junto da ERSE o balanço, ainda preliminar, dos efeitos da aplicação do mecanismo ibérico de intervenção no MIBEL nos primeiros 15 dias da sua vigência. Em todos os dias ocorreu benefício entre cerca de EUR10/MWh e cerca de EUR 80/MWh (média diária de EUR 35/MWh).

PORTUGAL RUMO À DESCARBONIZAÇÃO

No sentido da descarbonização do país serão realizados, no Alentejo, dois projetos na área da sustentabilidade energética, uma mega-central solar e uma central de produção de hidrogénio verde.

A APA aprovou a central solar em Cercal do Alentejo, no distrito de Setúbal que, se esta fosse inaugurada hoje, seria a maior central solar portuguesa. Esta infraestrutura, com uma capacidade instalada de 275 MW, deverá entrar em exploração em 2024 e irá fornecer energia limpa a 141 mil casas, através da produção de 596 GWh/ano de energia renovável, evitando a emissão de 477 toneladas de dióxido de carbono para atmosfera anualmente.

Por outro lado, Évora irá receber as primeiras unidades da Hevo Solar da Fusion Fuel, empresa portuguesa de energia solar e hidrogénio verde, que permitirá produzir hidrogénio a partir da energia solar. Com previsão para começar a operar no final desta década, o eletrolisador é um projeto inovador que permitirá um custo de produção de hidrogénio bastante competitivo a nível nacional. O hidrogénio verde é uma energia limpa, uma vez que a sua produção não origina resíduos nem é poluente, podendo o hidrogénio produzido ser armazenado e usado mais tarde, em períodos sem luz, para a produção de energia.



MATÉRIAS-PRIMAS

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - CAEF

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia. Dados atualizados a junho de 2022, fornecidos pelo CAEF.

[Ler mais](#)

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - METALSHUB

Evolução dos preços das principais ferroligas (ver newsletter da Metalshub).

[Ler mais](#)

CAEF – SENTIMENTO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO

Apresenta-se a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de maio de 2022) e expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

[Ler mais](#)



FEIRAS E EVENTOS



Aluminium World Trade Fair - Decorre de 27 a 29 de setembro de 2022, em Dusseldorf, Alemanha. Mais informações: <https://www.aluminium-exhibition.com/>



Feira Internacional de Fundição - Decorre de 4 a 7 de outubro de 2022, em Brno, República Checa. Mais informações: <https://www.bvv.cz/en/fond-ex/>



Feira Internacional de Ferro – Aço, Fundição, Tecnologias de Metalurgia Não Ferrosa, Máquinas e Produtos - Decorre de 6 a 8 de outubro de 2022, em Istanbul, Turquia. Mais informações: <https://ankiros.com/home-page/>



Salão Mundial de Subcontratação Industrial – Decorre de 7 a 10 de março de 2023, em Lyon, France. Mais informações: <https://midest.com/fr>



Feira de tecnologia personalizada para a indústria de alumínio, fundição e metais inovadores- Decorre de 30 de março a 1 de abril de 2023, em Bolonha, Itália. Mais informações: <https://www.metef.com/en/>

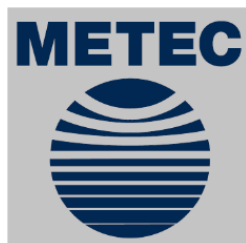


Feira para a tecnologia industrial - Decorre de 17 a 21 de abril de 2023, em Hannover, Alemanha. Mais informações:

<https://www.hannovermesse.de/en/>



Feira Internacional de Fundição, decorre de 12 a 16 de junho de 2023, em Dusseldorf, Alemanha. Mais informações: <https://www.gifa.com/>



Feira Internacional Metalúrgica, decorre de 12 a 16 de junho de 2023, em Dusseldorf, Alemanha. Mais informações: <https://www.metec-tradefair.com/>



Feira Internacional de Fundição de Precisão, decorre de 12 a 16 de junho de 2023, em Dusseldorf, Alemanha. Mais informações:

<https://www.newcast.com/>



Feira Latino-Americana de Fundição, decorre de 13 a 16 de junho de 2023, em São Paulo, Brasil. Mais informações: <http://www.fenaf.com.br/>